

**Gustavo
Keila
Verusca**

**Projeto de Pesquisa:
A mulher e o mercado de trabalho em
Montes Claros**

Universidade Estadual de Montes Claros / UNIMONTES

2004

**Gustavo
Keila
Verusca**

**Projeto de Pesquisa:
A mulher e o mercado de trabalho em
Montes Claros**

Projeto de Pesquisa para a disciplina Política
III do terceiro período matutino do curso de
Ciências Sociais da Universidade Estadual de
Montes Claros

Montes Claros

2004

Sumário

1 Tema	p. 3
2 Objetivo Geral	p. 4
3 Objetivos Específicos	p. 5
4 Justificativa	p. 6
Referências Bibliográficas	p. 7

1 Tema

A mulher no mercado de trabalho em Montes Claros.

2 Objetivo Geral

- Analisar o papel da mulher no mercado de trabalho em Montes Claros, tendo em vista o processo histórico e econômico que possibilitou a entrada da mulher no mercado como uma alternativa criada pelo próprio processo dando ênfase às relações de gênero.

3 Objetivos Específicos

- Analisar as mudanças na economia que contribuíram para a inserção do trabalho feminino;
- Analisar o comportamento das mulheres frente às mudanças econômicas, tendo em vista sua saída considerável do privado para o público;
- Identificar as relações de gênero e poder.

4 Justificativa

Desde o início do processo de industrialização do Brasil houve um notável desenvolvimento no que se refere ao trabalho feminino. Nos primórdios dessa industrialização, observava-se trabalhadoras sendo expostas às mais variadas formas de exploração e abusos pelo sistema, por seus patrões e, principalmente, pela falta de leis trabalhistas que lhes garantissem o mínimo possível de dignidade, primeiro como mulher, segundo como trabalhadora.

Nas primeiras décadas do século XX, no Brasil, grande parte do proletariado é constituído por mulheres e crianças. E são vários os artigos de imprensa operária que denunciavam as investidas sexuais de contra-mestres e patrões sobre as trabalhadoras e que se revoltavam contra as situações de humilhação a que elas viviam expostas nas fábricas. (RAGO, 2000)

No decorrer do tempo, mudanças grandes têm ocorrido nas cadeias produtivas e na geração e conteúdo dos empregos. Percebe-se que a mulher ampliou consideravelmente suas conquistas no campo da igualdade e dos direitos. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o número de mulheres trabalhando fora do espaço doméstico é relativamente grande, representando hoje um percentual de 41,4% da população economicamente ativa. Nas últimas décadas, a participação ativa das mulheres no Partido dos Trabalhadores e nas diversas centrais sindicais trouxeram conquistas como cota mínima de 30% de representação feminina na direção do primeiro e cotas mínima e máxima de 30% e 70% respectivamente nas direções das últimas.

Além disso, diversas pesquisas realizadas na América Latina demonstram, segundo CAPPELLIN, DELGADO & SOARES (2000: 13), que o número de postos de trabalho tem decrescido em relação ao número de trabalhadores e aumentado o número de mulheres trabalhadoras, muito embora elas ocupem cada vez mais as ocupações precarizadas.

Dentro desta perspectiva é que desenvolveremos um estudo sobre o desenvolvimento do trabalho feminino em Montes Claros, o lugar que a mulher tem ocupado, suas lutas, vitórias e derrotas e as relações de igualdade e desigualdade entre homem e mulher.

Referências Bibliográficas

RAGO, Margareth. Trabalho feminino e Sexualidade. In: Mary Del Priore (org.); Carla Bassanezi (coord. de textos). *História das mulheres no Brasil*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

CAPPELLIN, Paola; DELGADO, Didice G.; SOARES, Vera (organizadoras). *Mulher e Trabalho, experiências de ação afirmativa*. 1. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.